CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA

R. João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 – CEP 17580-970 – Tel.: (14) 3452-1405
www.pompeia.sp.leg.br | e-mail: camara@pompeia.sp.leg.br

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2023.

Câmara Municipal de Pompeia
Aprovado por 9 a 0 votos
Rejeitado por _____ a _____ votos

Pompeia, 27 FEV 2023

_____
Presidente

No dia vinte e três do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três (2023), às dezenove horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a 3ª (terceira) Sessão Ordinária do ano de 2023, sob a presidência do Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin e secretariada pelos Vereadores Marcio Rogério Caffer, 1º Secretário, e Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, 2ª Secretária. Procedida à chamada, verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, Diogo Montefusco Ceschim Silva, Jorge Luís Chicarelli Martin, Marcio Rogério Caffer, Plínio José Arf Leal, Rodolfo Filgueira Marino, Rogério Teixeira Barbosa, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Ausente o Vereador Carlos Rogério Barbosa. Com a presença de dez Senhores Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. Ata da 2ª Sessão Ordinária de 2023. *Dispensada a leitura, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.* Passa-se à leitura do Expediente. **OFÍCIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.** Ofício GP nº 030/2023, encaminhando o balancete referente ao mês de janeiro/2023. **REQUERIMENTOS:** nº 23/2023, de autoria de Todos os Vereadores, inserindo nesta ata voto de pesar pelo falecimento dos estimados munícipes *Inês Prado Gianini, Maria Rosa de Jesus, Luiz Pereira da Silva* e *Juvenil Fagundes de Souza;* nº 24/2023, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos e subscrito pelos Vereadores Diogo Montefusco Ceschim Silva, Marcio Rogério Caffer, Plínio José Arf Leal, Rodolfo Filgueira Marino e

Waldemar Merencio da Silva Neto; nº 25/2023, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos e subscrito pelos Vereadores Diogo Montefusco Ceschim Silva, Marcio Rogério Caffer e Plínio José Arf Leal; nº 26/2023, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos e subscrito pelos Vereadores Diogo Montefusco Ceschim Silva, Marcio Rogério Caffer, Rodolfo Filgueira Marino e Waldemar Merencio da Silva Neto; nº 27/2023, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos e subscrito pelo Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva; nº 28/2023, de autoria dos Vereadores Vanderlei Ribeiro dos Santos e Plínio José Arf Leal e subscrito pelos Vereadores Diogo Montefusco Ceschim Silva e Marcio Rogério Caffer; nº 29/2023, de autoria do Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva e subscrito pelos Vereadores Marcio Rogério Caffer, Plínio José Arf Leal e Waldemar Merencio da Silva Neto; e nº 30/2023, de autoria do Vereador Plínio José Arf Leal e subscrito pela Vereadora Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento e pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Diogo Montefusco Ceschim Silva, Jorge Luís Chicarelli Martin, Marcio Rogério Caffer, Rodolfo Filgueira Marino, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Neste momento o Sr. Presidente comunicou aos Senhores Vereadores a ilustre presença do Padre Antonio Padula, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, e, portanto, nos termos regimentais, declarou suspensa a presente sessão para recepcioná-lo no Plenário. Durante a suspensão dos trabalhos, o Senhor Presidente passou a palavra ao reverendíssimo Padre Padula para que fosse realizada a apresentação da Campanha da Fraternidade de 2023, com o tema "Fraternidade e Fome" e lema "Dai-lhes vós mesmos de comer!" (Mt 14,16), observando-se que foi inserido o lançamento da Campanha, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no Calendário Oficial do Município pela Lei nº 2.147, de 15 de fevereiro de 2006. O que foi feito. Para prosseguimento da presente sessão, foi procedida à chamada, constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, Diogo Montefusco Ceschim Silva, Jorge Luís Chicarelli Martin, Marcio Rogério Caffer, Plínio José Arf Leal, Rodolfo Filgueira Marino, Rogério Teixeira Barbosa, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Ausente o Vereador Carlos Rogério Barbosa. Com a presença de dez Senhores Vereadores, foi reaberta a presente sessão. Passou-se à

continuidade da leitura do Expediente. **INDICAÇÕES:** nºs 72 a 76/2023, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 77/2023, de autoria do Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva; nºs 78 e 79/2023, de autoria do Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin; nºs 80 a 82/2023, de autoria do Vereador Plínio José Arf Leal; nºs 83 a 86/2023, de autoria do Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade; nº 87/2023, de autoria do Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto; e nº 88/2023, de autoria dos Vereadores Rodolfo Filgueira Marino e Waldemar Merencio da Silva Neto. **EXPEDIENTE DIVERSOS:** Balancete do Departamento de Higiene e Saúde referente ao mês de Janeiro/2023. Ofício nº 018/2023, subscrito pelo Senhor Adriano Aparecido do Nascimento, Assessor Técnico da Coordenadoria do Núcleo Pedagógico, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, em atenção ao Requerimento nº 11/2023, de autoria do Vereador Rodolfo Filgueira Marino. Ata da Reunião do Conselho Municipal da Família, realizada no dia 24 de janeiro de 2023. Encerrado o Pequeno Expediente, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE.** Pela ordem regimental fez uso da palavra o **Vereador DIOGO MONTEFUSCO CESCHIM SILVA.** Concluídos os cumprimentos a todos presentes, bem como a comunidade católica presente na noite para o Lançamento da Campanha da Fraternidade 2023. Ainda, registrou a presença da ex-vereadora Adriana Borrasca na ocasião. De início falou acerca da abertura da Campanha da Fraternidade e contou que a campanha foi tema de seu trabalho de conclusão do curso de bacharelado de políticas públicas. Continuou explicando como a campanha movimenta uma agenda governamental e como a política, dos poderes decisórios, conseguem analisar e refletir os temas apresentados nas campanhas da fraternidade e continuou explicando. Emendou dizendo que no ano de 2023 a Campanha da Fraternidade trouxe o tema "Fraternidade e Fome" e disse que o tema comida é muito caro aos brasileiros, que quando se fala em comida é algo muito presente no cotidiano do brasileiro, narrando que quando se vai visitar alguém o momento já se inicia com um café, reiterando que todas as reuniões, inclusive religiosas, são acompanhadas de alguém dizendo que irá levar um bolo, um café. Disse também que a relação do brasileiro com a comida é de intimidade e que quando se fala a palavra fome nem sempre está relacionada a ausência do alimento, que na esfera médica e acadêmica é quando o indivíduo não consegue garantir a quantidade necessária de calorias para

atingir o pleno desenvolvimento de suas atividades no dia-a-dia, é aquela ingestão de caloria que está no limite e muitas vezes abaixo do mínimo necessário, causando deficiência de nutrientes que leva a um prejuízo físico. Lembrou das palavras do Padre Antônio Padula quando disse que a fome é um problema social e econômico, decorrente de distribuição de renda, geolocalização, geopolítica, que a fome também tem relação com a disponibilização de recursos hídricos e continuou explicando as ligações da fome com o meio ambiente e com o desperdício. Expôs que um pesquisador da Fundação Getúlio Vargas em conjunto com a EMBRAPA levantou dados preocupantes quanto a fome no Brasil, dentre eles que por ano o Brasil desperdiça em alimentos consumidos nas residências o equivalente ao volume de aproximadamente dois estádios e meio do Maracanã, cheios de resíduos de comida que é enterrada e poderia ser conscientizada para não haver desperdício e sim partilha com o irmão. Explicou que há questões legais, sanitárias, quando há doação de alimentos prontos, lembrando que se alguém recebe uma doação de alimento pronto e passa mal o doador pode ser responsabilizado. Em relação ao trabalho dos Vereadores indagou o que poderia ser feito no sentido de acompanhar e auxiliar a questão da fome e contou que apresentou um requerimento para que o Executivo, através da Secretaria de Assistência Social, informe quantas famílias em Pompeia, por mês, recebem a cesta básica. Recordou que o Padre Antônio Padula comentou em seu discurso no Lançamento da Campanha da Fraternidade que essa cesta é básica, é o mínimo, a base. Voltando a falar do requerimento expressou que também solicitou que informe quantas famílias estão na fila de espera para serem atendidas com a entrega da cesta básica, explicando que as informações são no sentido de que os vereadores possam acompanhar, cumprindo seu papel de agente legislador e fiscalizador, bem como para começar a entender e compreender para quem está sendo destinado e quanto. Destacou que os cenários mudam, que o cenário de 2023 é de pós pandemia, diferente de anos anteriores e que para poder acompanhar é necessário ter informações oficiais, visando compreender a destinação das cestas básicas. Passou a falar da colheita de amendoim no município e que mesmo as chuvas não ajudando, o escoamento das colheitas irá começar e sendo assim todo esse transporte passará pela Vicinal Tufic Baracat, registrando que a via está com problemas e esburacada. Contou que conseguiu

o contrato da empresa Compasa do Brasil Distribuidora de Derivados de Petróleo, vencedora da licitação e responsável pela recuperação de 30,5 km da via, trecho entre Pompeia e Queiroz, e que a ordem de serviço está pronta. Disse que deixaria o documento a disposição da Presidência da Casa e a todos os vereadores que se interessarem pelo documento, para que possam analisar e que na próxima sessão trará novamente o assunto para discussão. Em seguida, disse ser membro da equipe diocesana da Campanha da Fraternidade de Marília e que por mais um ano deixaria na biblioteca da Casa uma cópia do exemplar do texto base da Campanha da Fraternidade, que tem a metodologia: ver, julgar e agir, explicando. Finalizando, agradeceu pela oportunidade das palavras e externou agradecimentos a todos. Na sequência fez uso da palavra o **Vereador MARCIO ROGÉRIO CAFFER.** Com os agradecimentos, mencionou a presença de alguns munícipes, dentre eles o Sr. Celso, genitor do Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, dos filhos, irmã e mãe da servidora Roseli e a presença da genitora e irmão do senhor Presidente, dizendo ser uma honra recebê-los. Disse que usaria da palavra para deixar bem claro umas situações que ocorrem, lembrando ser a primeira vez que usa a tribuna no ano e que aproveitaria para parabenizar o Presidente, desejando que continue firme e forte o trabalho e que está indo muito bem na condução dos trabalhos. Falou que para deixar as coisas esclarecidas e para que ninguém tente fazer intrigas entre sua pessoa e a senhora Prefeita Municipal, expressou ser muito grato à Chefe do Executivo por muitas coisas que fez por ele, por sua família e pelas conquistas junto a população de Pompeia, através da Prefeita. Colocou que muitas vezes diverge da opinião da Prefeita e que muitas vezes ela tem um pensamento e ele outro. E citando o requerimento dos Vereadores Plínio José Arf Leal e Vanderlei Ribeiro dos Santos sobre quem seria o responsável pela recepção das proposituras, concordou que é preciso dar um posicionamento nas solicitações, dizendo ser importante, mesmo faltando pouco tempo para o fim do mandato da Prefeita, justificando que os Vereadores são cobrados pela população. Citou como exemplo uma situação ocorrida, onde um munícipe lhe pediu para que fosse resolvido um problema na USF Dr. Elyzio Prado Moreira, contando que no local tem uma televisão que está sem funcionar a mais de um ano, expressando querer acreditar que o narrado não seja verdade e que se for que seja um mês, considerando

ainda ser bastante tempo. Emendou dizendo que não teve tempo de ir até a unidade, reiterando seu querer acreditar que não seja verdade, comentando sobre a importância de ter um televisor no local. Passou a comentar sobre a queda de árvores na vicinal Tufic Baracat ocorridas na última semana, dizendo que não houve nenhum acidente pois ninguém estava passando no local no momento da queda, enfatizando que isso ocorreu porque faltou planejamento, comentando que o alerta foi dado por ele mesmo no último ano, no período de seca, informando que os registros dos discursos podem ser verificados. Comentou que uma tragédia poderia ter ocorrido, mas que graças a Deus não ocorreu, narrando que naquela noite estava passando pelo local e que foi uma correria, gente para todo lado retirando árvores, reiterando ser uma questão de planejamento. Em seguida, convidou os Vereadores para subirem a rua Dr. Durval de Carvalho e Silva e verem uma árvore que cresceu na calçada há mais de dois meses, dizendo que na noite iria trazer um facão para cortá-la. Comentou ver tantos servidores da Prefeitura andando de carro, questionando se nenhum desses servidores viu uma árvore no passeio público atrapalhando o pedestre a passar. Depois, falou do discurso do Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva quando o edil trouxe o assunto do contrato para recuperação da Vicinal Tufic Baracat, explicando que a na primeira sessão do ano um Vereador apresentou requerimento ao DER pedindo informações e que nenhuma resposta foi dada pelo Departamento, sugerindo que três ou quatro vereadores deveriam ir até o Presidente da Casa e solicitar recursos financeiros para se dirigirem até o DER para obterem a informação. Falou que anunciou na tribuna o recape da Vicinal e que esteve com a Prefeita em São Paulo quando da conquista desse recape, narrando e reiterando que os responsáveis devem ser cobrados. Na sequência disse que no domingo foi ao Cemitério, emendando que vai quase todos os domingos, comentando que o local está uma vergonha e que já havia dito para a Prefeita que não há necessidade de contratação, que se pode pegar um servidor, destacando que a Prefeitura tem muitos, e colocar no cemitério para administrar aquele local. Continuou dizendo que quem o viu, presenciou a quantidade de embalagens de limpeza que carregava, que o local está sujo, expressando sua indignação. Enfatizou que o cemitério municipal precisa ser cuidado e que quando se perde um familiar é um momento de dor e é necessário o auxílio para que saibam as

providências para enterrar seu ente querido. Se referindo ao Vereador Diogo Montefusco Ceschim da Silva, em relação a suas palavras na primeira sessão, disse que já houve a tentativa do projeto Câmara Itinerante e que não deu certo, comentando as complicações e a posição de outros presidentes da Casa, opinando que o mais correto seria trazer a população para o Legislativo. Expressou a gratidão em receber o Padre Antônio Padula na sede do Legislativo Municipal, falando que Pompeia está abençoada com os padres que teve e têm, citando-os nominalmente. Falando do discurso do Padre Antônio Padula, lembrou que o líder religioso disse que ser Vereador é uma missão e agradeceu por todas as palavras ditas pelo Padre. Destacou ter gostado muito das palavras do Padre quando disse que profeta é o que fala a verdade, nada mais que a verdade, reiterando que isso é importante e que falando a verdade não será condenado. Agradeceu e desejou um ótimo trabalho a todos, agradecendo também a comunidade católica pela presença. Prosseguindo o Grande Expediente, fez uso da palavra o **Vereador PLÍNIO JOSÉ ARF LEAL.** Após os cumprimentos, falou de uma indicação que apresentou na noite que trata da poda das árvores que restaram na curva da serra da Vicinal Tufic Baracat, que realmente o ocorrido foi inacreditável, comentando que quando se passa pelo local é possível ver que as pedras estão rachando, pontuando que com a ação talvez a curva da serra seja retirada naturalmente. Contou que observou que grandes árvores caíram no local e que já houve o desmoronamento de algumas pedras e que agora quando passa pelas estradas sempre olha para cima, pois está dando medo já que o solo está encharcado e com o peso da árvore e ventania o risco de queda é grande, sendo ainda mais perigoso durante a noite. Disse que algumas pessoas reclamaram da retirada das árvores, mas explicou que a medida visa proteger os que passam pelas vias. Lembrou o falecimento de um rapaz que estava indo sentido a cidade de Oriente quando foi atingido por um eucalipto. Voltando a falar sobre a Vicinal Tufic Baracat disse que existem muitas árvores na margem da via e que muitas pessoas utilizam o local para prática de esporte e que é preciso observar, que na curva da serra ainda há árvores, inclusive uma bem no alto da serra, frisando que as pedras estão trincando e que a qualquer momento tudo pode desmoronar, comentando e pedindo uma atenção maior para o local. Depois passou a falar de outra indicação apresentada, sugerindo disponibilizar servidores para dar

suporte caso haja necessidade de puxar algum veículo, dizendo que está no período de colheita e escoamento, ressaltando que sabe que não é trabalho do Executivo, mas que é um trabalho social. Ainda, reiterou ser importante que os condutores de veículos pesados façam a revisão no transporte, pois andar com um caminhão transportando 18 toneladas sem revisão pode colocar a vida das pessoas em risco. Em seguida, falou de outra indicação acerca de uma mureta na rua Brasília, dizendo que já falou com uma pessoa no setor responsável e acredita que uma hora o serviço será realizado por se tratar de coisa simples. Finalizando, agradeceu a Sra. Ligia Chicarelli, registrando que ela já havia ido embora, mas que queria agradecer, pois nasceu na fazenda do pai da senhora e que ficou ali até os cinco ou seis anos, que era na Vila Olinda e Córrego Branco. Em seguida, convidou a todos para participar das comemorações pelos 64 anos da Primeira Igreja Batista no próximo final de semana. Agradeceu a todos e desejou boa noite em nome de Jesus. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador VANDERLEI RIBEIRO DOS SANTOS.** Concluídos os cumprimentos, agradeceu a presença de todos e em especial de um grande amigo de nome Edgar, discorrendo que o senhor tem voz de trovão e que um simples boa noite balançaria o local, dizendo ser uma pessoa fantástica, que era de Quintana, mas está meio que morando em Pompeia, e que onde chega é para somar. Mencionou ainda a presença da senhora Elaine, dos filhos e mãe da servidora Roseli. Referiu-se ao senhor Celso e ao senhor João Parpinelli, dizendo para o último ter muito serviço na cidade no setor de trânsito, elogiando-o, bem como a equipe responsável pelo trânsito. Passou a falar de um requerimento apresentado na noite acerca de um buraco na camada asfáltica do bairro Primavera, comentando ser uma situação preocupante quanto a acidentes e que próximo ao local existe um morador que tem um caminhão pesado e que não pode nem pensar em passar pelo trecho, pois há risco de afundamento. Citou ainda que a residência localizada defronte ao problema teve a estrutura de seu muro afetada e que o morador gastou recursos para construir a divisão e que é uma situação difícil e que isso lhe causa chateação face a morosidade para solucionar o problema. Comentou que o Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade já falou sobre o assunto e que as coisas estão se alinhando e que espera que haja uma solução para o local. Expressou acreditar que suas indicações apresentadas estavam

bem esclarecidas e nesse sentido passou a falar da Campanha da Fraternidade, destacando que o tema fome é muito relevante. Continuou dizendo que Jesus é Deus, o podo poderoso e citou o Capítulo 6, de João, versículos 25 a 59, onde lá é narrado o episódio de uma multidão indo atrás de Jesus e quando chegam Jesus pergunta se aquelas pessoas estão atrás da palavra ou se é porque se fartaram com os pães que comeram, comentado que Jesus percebeu que no meio da multidão haviam pessoas mal-intencionadas, comentando acerca da passagem bíblica. Em seguida, comentou ser importante o trabalho desenvolvido pelos órgãos e pela igreja de oportunizar para indivíduo o momento de se desenvolver na vida. Ainda, falando sobre o tema fome, disse ser fantástico e que nos deparamos com dois sentimentos, o de dó e o de comprometimento com a situação. Disse que o sentimento de dó é mesquinho e distante, pois assim que se distancia o sentimento se esvazia e que o comprometimento e a solidariedade é um sentimento que se segue mesmo quando distante da situação, fazendo a pessoa pensar sobre sua responsabilidade diante dos fatos e que o sentido de responsabilidade é o de resposta, esclarecendo e contando uma situação que passou no sul do país em relação a um costume local de não se consumir diariamente o feijão, dizendo que muitos não tem nada para comer e que ele estava sentindo falta do feijão. Discorreu ter certeza que as pessoas não possuem tudo que querem, mas disse ter a certeza de que Deus dá tudo que se precisa para viver bem e que se deve agradecer todos os dias, pois alguns não têm. Agradeceu a igreja pela atitude da campanha e desejou boa noite a todos. Finalizando o Grande Expediente, fez uso da palavra o **Vereador CARLOS EDUARDO SCHMIDTT ANDRADE.** Finalizados os cumprimentos, discorreu sobre a Campanha da Fraternidade, dizendo que ser fraterno e ser aberto é uma pessoa sensível que dá respaldo nas situações, alguém que irá matar a fome do saber, não somente do alimento. Disse que como Vereadores devem matar a fome do saber, levar até aos munícipes as respostas das questões levantadas por eles, comentando o método de trabalhar de cada vereador. Pontuou ser muito importante o curso que está sendo dado pelo IDF aos Conselheiros Municipais, justificando ser semeadores de futuros, gerando alimento para a população, ajudando a ser uma sociedade mais transparente. Em seguida, passou a falar da palavra alimento, tanto da

2021 8

alma como do corpo, e que é isso que Jesus pede aos seus fiéis, que sejam fraternos, semeadores e que possam alimentar aos que têm fome, tanto do saber como do próprio alimento. Sugeriu a criação de hortas comunitárias, contando observar vários lugares onde pode se implantar, dando aquele que precisa o necessário, repartindo, e que com apenas quinze centavos pode se alimentar uma região, uma rua e uma pessoa, que a horta comunitária é de baixo investimento. Expressou que a fraternidade é fazer ao próximo sem querer receber nada em troca, fazer por alguém o que gostaria que fizessem por você, citando Jesus como exemplo. Elogiou as palavras ditas pelo Padre Antônio Padula, dizendo ter recordado de palavras ditas pelo Padre Dirceu, em sua infância, explicando que são frases de ensinamento. Completou dizendo ser importante semear e atingir o máximo de pessoas. Agradeceu pela ocasião do Lançamento da Campanha da Fraternidade, dizendo ser um ótimo momento de reflexão. Encerrou desejando boa noite a todos. Encerrado o Grande Expediente, e não havendo matéria para a ORDEM DO DIA, o senhor Presidente comunicou aos Senhores Vereadores que aqueles que desejarem fazer parte da comissão de estudos para alteração da Lei Orgânica, que se inscrevam até segunda-feira na Secretaria, e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença dos senhores Vereadores e declarou encerrada a presente sessão, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Jorge Luís Chicarelli Martin
Presidente

Marcio Rogério Caffer
1º Secretário

Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento
2ª Secretária

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto
Auxiliar Legislativo I